



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 26 de novembro de 2004 - Nº 221

TERESINA - PIAUÍ

FUNDAC promove Semana Torquato Neto - 60 Anos

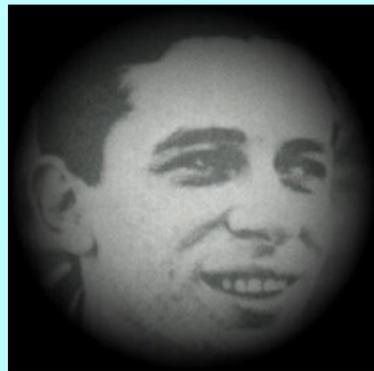
Uma grande e justa homenagem a um dos maiores expoentes da cultura piauiense está sendo feita pelo Governo do Estado, através da Fundação Cultural do Piauí (FUNDAC). Trata-se da Semana Torquato Neto - 60 Anos, que está sendo realizada no período de 25 a 28 deste mês, no Complexo Cultural Clube dos Diários.

Uma programação especial, com palestras, cinema, lançamentos de livros e disco, além de shows musicais, foi preparada para a data. O evento começou oficialmente às 8h30 desta quinta-feira, 25, com a abertura solene no Theatro 4 de Setembro, com a participação do governador Wellington Dias, representante do Ministério da Cultura, da presidente da FUNDAC, Sônia Terra, do pai de Torquato Neto, Heli Nunes, entre outras figuras ilustres.

Saiba um pouco mais sobre Torquato Neto

Nascido em Teresina (PI), filho de um promotor público e de uma professora primária, estudou em Salvador (BA), no mesmo colégio de Gilberto Gil, de quem se aproximou aos 17 anos nas rodas artísticas da cidade, onde conheceu também os irmãos Caetano Veloso e Maria Bethânia. Em 1962, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde fez alguns anos de faculdade de Jornalismo, sem se formar.

No entanto, exerceu a profissão de Jornalista em diversos periódicos, como o Correio da Manhã (no suplemento Plug), O Sol (suplemento do Jornal dos Sports) e Última Hora, onde, nos anos de 1971 e 1972, escreveu sua badalada coluna *Geléia Geral*, em que defendia as manifestações artísticas de vanguarda na música, artes plásticas, cinema, poesia etc. Fundou, também, os jornais alternativos *Presença* e o *Navilouca*, que só teve um número, mas fez história.



Torquato Neto



Luiz Melodia na Semana Torquato Neto

Em 1968, com o AI-5 e o exílio dos amigos e parceiros Gil e Caetano (além de outros emigrados), viajou pela Europa e Estados Unidos com a mulher Ana Maria, morando algum tempo em Londres. De volta ao Brasil, no início dos anos de 1970, ligou-se à poesia marginal e aos ícones do cinema marginal, Júlio Bressane, Rogério Sganzerla e Ivan Cardoso. Também, era amigo dos poetas concretistas Décio Pignatari, os irmãos Augusto e Haroldo de Campos e do artista plástico Hélio Oiticica.

É considerado um dos vértices do movimento tropicalista, ao lado de Gil, Caetano e Capinam. Entre suas parcerias mais famosas, estão Louvação (com Gil), Pra Dizer Adeus e Lua Nova (com Edu Lobo), Let's Play That (com Jards Macalé), *Geléia Geral* (com Caetano), Mamãe Coragem e Marginalia 2. Participou da famosa foto da capa do disco *Tropicália ou Panis Et Circensis*, em que estão incluídas suas músicas Mamãe Coragem e *Geléia Geral*.

Seu suicídio, um dia depois de seu 28º aniversário, provocou espanto. Torquato voltou de uma festa com a mulher - que foi dormir -, trancou-se no banheiro e ligou o gás, sendo encontrado morto no dia seguinte pela empregada. Deixou um bilhete de despedida que dizia: "Tenho saudade, como os cariocas, do dia em que sentia e achava que era dia de cego. De modo que fico sossegado por aqui mesmo, enquanto durar. Pra mim, chega! Não sacudam demais o Thiago, que ele pode acordar". Thiago era o filho de três anos de idade.

Artigos da coluna *Geléia Geral* e poesias inéditas foram reunidos no livro *Os Últimos Dias de Paupéria*, organizado por Waly Salomão e a viúva Ana Maria em 1973. Além disso, o cineasta Ivan Cardoso produziu o documentário *Torquato Neto, o Anjo Torto da Tropicália*. Os Titãs musicaram seu poema *Go Back*, que deu nome ao disco da banda em 1988.

Inaugurada Central de Resíduos Sólidos do HGV

A Central de Resíduos Sólidos do Hospital Getúlio Vargas (HGV), que realizará o trabalho de acondicionamento, transporte, tratamento e destinação final do lixo hospitalar, foi inaugurada antes de ontem, dia 24. A solenidade de inauguração contou com a presença do secretário estadual da Saúde, Bruno Figueiredo, presidente da Fundação Municipal de Saúde, Airton Coelho, diretora do HGV, Joana Zélia Arcoverde, além da coordenadora da Central de Resíduos Sólidos, Odinéia Maria Amorim, entre outras autoridades.



Central de resíduos do HGV

Segundo Bruno Figueiredo, a implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos representa um avanço para o sistema de saúde do Estado, uma vez que a geração desse material e sua composição qualitativa e quantitativa sofrerão significativas variações. "Como houve o aumento da quantidade de resíduos perigosos, inclusive os de serviços de saúde, causando um grande problema para a saúde pública e para o meio ambiente, temos que implementar medidas que evitem prejuízos para a sociedade", afirmou.

O secretário ressaltou a importância da redução do volume e da massa dos resíduos perigosos, o que resultará no melhoramento das medidas de segurança e higiene do trabalho, proteção da saúde da população, do meio ambiente e o cumprimento da legislação vigente (ANVISA n. 33).

De acordo com Odinéia Amorim, uma equipe de oito funcionários ficará responsável pelo trabalho na Central, que englobará o tratamento do lixo hospitalar do HGV, que chega a uma tonelada por semana. "Além disso, vale ressaltar que o trabalho trará mais proteção à saúde dos servidores e dos pacientes do hospital, livrando o meio ambiente de contaminação", disse.

É importante lembrar que o HGV é o primeiro hospital público do Estado que contará com um tratamento do lixo hospitalar, sendo que os de outros hospitais públicos também serão tratados nessa Central de Resíduos Sólidos.

Os resíduos considerados sólidos são os potencialmente infectantes, como as peças anatômicas (membros inferiores ou superiores amputados), os químicos (substâncias para revelação de filmes de Raio X), rejeitos radioativos, resíduos comuns (papéis, plásticos, gesso e luvas) e os perfurocortantes (lâminas, bisturis e agulhas).

A diretora do HGV, Joana Zélia, disse que as resoluções que normatizam o processo de gerenciamento dos resíduos sólidos de saúde são as portarias 283, do CONAMA, e a de n. 33, da ANVISA. Esta última prorrogou o prazo, pela segunda vez, até 15 de novembro de 2005, para que os estabelecimentos de saúde implantem o Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS).

"Essas portarias estabelecem que, para se implantar uma política adequada e que venha efetivamente a minimizar os efeitos maléficos dos resíduos para o meio ambiente, como também para a saúde pública, tais instituições devem elaborar, implantar e manter o Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde, documento que descreve todas as ações relativas ao manejo dos resíduos, geração, segregação, acondicionamento, transporte, tratamento e destinação final", concluiu Joana Zélia.

Vilas Mocambinho II e III ganham rede de abastecimento

O Governo do Piauí, através da AGESPISA, inaugura, na próxima terça-feira, 30, o sistema de abastecimento de água das vilas Mocambinho II e III, na zona Norte de Teresina. A obra, que custou R\$ 112 mil, beneficia mais de 500 famílias. A solenidade de inauguração contará com as presenças do governador Wellington Dias e do presidente da AGESPISA, Assis Carvalho, além de outras autoridades.

A rede de distribuição das duas vilas tem quase cinco quilômetros de extensão e resolve, de forma definitiva, o problema das duas comunidades, que eram abastecidas através de gambiarras. Com o sistema, a AGESPISA garantiu aos moradores mais qualidade de vida.

O sofrimento das famílias em busca de água durou mais de quatro anos. Quando a ocupação da área foi iniciada, a AGESPISA instalou várias torneiras nas duas vilas para atender os moradores, que enfrentavam longas filas para conseguir água.

Assis Carvalho destaca a importância da obra. "O nosso propósito é atender a todos, levando água de qualidade para as famílias", disse.